

IMPACTOS DAS TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ellen Jussiani de Souza
Sara Cristina Bento
Gismar M. C. Rodrigues
Elisabeth Vanusa de Oliveira

RESUMO

O uso de mídias digitais é um fenômeno recente e muito presente na vida familiar cotidiana. Sabemos que as interações sociais são de extrema importância para a criança ter um desenvolvimento sadio e correto, e os estímulos físicos e afetivos não podem ser substituídos por opções tecnológicas e virtuais. As telas - ou mídias digitais - se tornaram companheiras frequentes das crianças nos dias de hoje, e o acesso a esses dispositivos ocorre cada vez mais cedo na vida das crianças. Os benefícios dessa conexão são inegáveis, contudo, há pouco conhecimento científico sobre os impactos positivos e/ou negativos sobre o uso precoce e o tempo de exposição, especialmente no que se refere ao desenvolvimento infantil. Atualmente, o uso excessivo de telas tem sido identificado como um dos fatores ambientais de risco para o desenvolvimento de atrasos neuropsicomotores e problemas como sedentarismo, introversão, má qualidade do sono, obesidade, ansiedade e déficits cognitivos. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura com caráter exploratório e descritivo. Este estudo tem como objetivo descrever, através de estudo bibliográfico, os efeitos da tecnologia na vida das crianças, incluindo a interação prematura ou excessiva com telas e maneiras eficientes de minimizar esses impactos no desenvolvimento infantil e buscar aspectos positivos deste uso. Assim, busca-se tornar mais acessível o conhecimento sobre o uso desses dispositivos, informando como evitar seus danos e aumentar seus benefícios, a fim de proporcionar uma perspectiva de desenvolvimento adequada. O levantamento mostrou que a questão não reside nas telas em si, mas na maneira como são apresentadas e utilizadas pelas crianças. Para que as telas se tornem ferramentas que realmente favoreçam o desenvolvimento infantil, é fundamental haver mudanças tanto no seu uso quanto na forma de apresentação delas. Não deve ser encarada como uma atividade isolada ou apenas como um recurso facilitador. Assim, antes da introdução das telas, é necessário promover uma conscientização sobre a forma correta de utilizá-las.

Palavras-Chave: Infância; psicologia do desenvolvimento; tecnologia; mídias sociais.